



ENVELOPE Nº 1 - PROPOSTA TÉCNICA - A
CONCORRÊNCIA Nº 03/2021
CASA CIVIL DO ESTADO DE SP
FSB DIVULGAÇÃO LTDA
CNPJ: 01.764.969/0001-00

fsbcomunicação



QUESITO 1: PROPOSTA PARA O TEMA DO EXERCÍCIO CRIATIVO

SUBQUESITO 1 – Raciocínio Básico

A menos de uma década do prazo para o cumprimento da Agenda 2030, que reúne os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos em 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, países avançam de maneira desigual. Os Objetivos estabelecem 169 metas para garantir um planeta mais próspero, seguro, justo, sustentável, que promova a paz e tenha instituições eficazes¹. Enquanto Finlândia, Suécia e Dinamarca estão no topo do ranking do Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2021, da Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável (SDSN) e Bertelsmann Stiftung², o Brasil ocupa a 61ª posição entre 165 países. Caiu 8 posições em relação ao ano anterior e, ao lado de Venezuela e Tuvalu, está entre os três países que mais recuaram nesta última edição³.

A pandemia do novo coronavírus prejudicou o desempenho não só do Brasil, mas de todos os países que cumprem a Agenda. Pela primeira vez, a pontuação média global caiu em relação ao ano anterior. Analisando indicadores nacionais, os motivos para o recuo brasileiro ficam evidentes. O desmatamento aumentou quase 14% na comparação com 2019⁴; mais de 19 milhões de pessoas passaram fome na pandemia em 2020⁵; e 14,8 milhões estavam desempregados no 1º trimestre de 2021⁶. O único ODS alcançado pelo Brasil até agora é o 7 (energia limpa e acessível), o que não surpreende se considerarmos que o País já tinha uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo e investe em alternativas renováveis desde a década de 70⁷. Os principais desafios permanecem os Objetivos 3 (saúde e bem-estar), 8 (trabalho decente e crescimento econômico), 10 (redução das desigualdades), 12 (consumo e produção responsáveis), 14 (vida na água), 15 (vida terrestre) e 16 (Paz, Justiça e Instituições eficazes).

Na contramão dessa necessidade de avanço, em abril de 2019, foi extinta a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS). A preocupação com o planeta, entretanto, ultrapassa cada vez mais as instâncias nacionais. “Os governos

¹ A descrição de cada objetivo está no site <https://unric.org/pt/Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustentavel/>

² Bertelsmann Stiftung é uma fundação alemã de viés social que atua para o cumprimento da Agenda 2030.

³ São 193 países signatários, mas o ranking 2021 apresenta 165. Relatório: <https://tinyurl.com/9cz3ds> e ranking: <https://tinyurl.com/dcdbwb8e>

⁴ Relatório Anual do Desmatamento do Brasil, do MapBiomas: <https://tinyurl.com/b9vwpnps>

⁵ Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19: <http://olheparaafome.com.br/>

⁶ Os dados sobre desemprego estão disponíveis no site do IBGE: <https://tinyurl.com/4wafx9ud>

⁷ Informações da FGV Energia: <https://fgvenergia.fgv.br/dados-matriz-energetica>

subnacionais (*Estados e municípios*) e empresas privadas vêm cumprindo um papel independente e importante na implementação dos ODS”, avalia Aron Belinky, especialista em sustentabilidade empresarial e sócio líder da ABC Associados⁸.

O Estado de São Paulo é exemplo desse movimento. O cumprimento da Agenda 2030 está sob o comando da Casa Civil do Estado, pasta com função de articulação justamente para a implementação de programas e projetos do Governo como um todo. É a Casa Civil que assessora o Executivo no relacionamento com o Poder Legislativo, entidades do terceiro setor, sociedade civil organizada e cidadãos.

Nesse sentido, desde 2016, o governo paulista vem alinhando os Planos Plurianuais (PPA) aos ODS. No triênio 2020-2023, 106 dos 111 programas estão correlacionados⁹. A criação, em 2018, da Comissão Estadual dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável¹⁰, vinculada à Casa Civil, contribuiu para a articulação na implementação dos objetivos, com estratégias, ações, instrumentos, programas e monitoramento do avanço das metas. Como exemplos dessas frentes, podemos citar o restauro e a ampliação do Museu do Ipiranga; programa Respeito à Vida, do Detran.SP; programas Meu Emprego e Meu Emprego Trabalho Inclusivo, ambos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico; programas Rotas Cervejeiras e SP para Todos, da Secretaria de Turismo e Viagens; campanha “Imigrante, SP te acolhe”, da Secretaria de Justiça e Cidadania; Novo Rio Pinheiros (Sabesp, EMAE e outros órgãos); e PiPa (Artesp).

Outra importante iniciativa é o uso de emendas parlamentares para financiar programas definidos nos PPAs. No Orçamento de 2021, foram apresentadas 3.034 emendas com impacto nos ODS 3, 4, 8, 9, 10, 11 e 16. Em saúde e bem-estar (ODS 3), por exemplo, 477 cidades foram contempladas com recursos para hospitais, serviços municipais de saúde, aquisição de equipamentos, ambulâncias e reforma de unidades¹¹. As ações são implementadas por diversas secretarias, cuja integração é fundamental para o cumprimento dos ODS. “Importante destacar que as metas estão integradas. Muitas vezes, a solução de uma já está em outra. Por isso, é fundamental que haja diálogo entre as secretarias envolvidas”¹², pontua Nina Orlow, integrante do Movimento Nacional ODS-São Paulo.

O caminho se mostra acertado, ainda que existam grandes desafios em áreas como redução da pobreza e desemprego. O “1º Relatório de Acompanhamento dos Objetivos de

⁹ Conforme informações do site da Casa Civil. <http://www.casacivil.sp.gov.br/agenda/acoes/>

¹⁰ Decreto nº 63.792/2018 <https://tinyurl.com/2map5h6b>

¹¹ Informações constam no site da secretaria da Casa Civil. <http://www.casacivil.sp.gov.br/emendas/impacto/>

¹² Entrevista concedida à FSB em 4 de junho de 2021.

Desenvolvimento Sustentável do Estado de São Paulo (ODS SP no PPA 2016-2019)” apontou queda na taxa de mortalidade infantil (ODS 3), melhora do atendimento escolar na pré-escola (ODS 4), avanços na cobertura florestal e na proteção ambiental marinha (ODS 14 e ODS 15) e queda em taxas de criminalidade (ODS 16)¹³.

São Paulo vem mostrando que é possível combater a crise na perspectiva da Agenda 2030 e atuar em conjunto com municípios, entidades e iniciativa privada. Exemplos disso são a adoção de medidas restritivas para conter o avanço do novo coronavírus e a liderança da produção nacional de vacinas com a Coronavac, fabricada pelo Instituto Butantan. O relatório “Impacto das Ações do Governo do Estado de São Paulo de enfrentamento à Covid-19 nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”¹⁴ mostra impacto em 15 ODS. Da ampliação do número de leitos de UTI e de profissionais na saúde, passando pela oferta de materiais e alimentação para estudantes no ensino a distância, à isenção de 506 mil famílias atendidas pela tarifa social da Sabesp do pagamento de contas e à destinação de recursos para o acolhimento de 19,2 mil idosos, o Estado de São Paulo demonstra protagonismo entre os governos subnacionais na condução de estratégias para atender a Agenda 2030.

De uma forma geral, notamos que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável têm sido pouco abordados em reportagens pela imprensa. Quando olhamos somente para São Paulo, percebemos que mesmo com planejamento, adoção de instrumentos e destinação de recursos, o esforço do Estado no cumprimento da Agenda Global não é evidenciado pela mídia. Levantamento do Instituto FSB Pesquisa¹⁵ aponta que 55% dos jornalistas entrevistados se disseram pouco ou nada informados sobre o tema – na Capital, são 63%. Entre os que têm algum grau de conhecimento sobre a implementação de ações, apenas 8% consideraram o nível de comprometimento do governo paulista para alcançar os ODS muito alto ou alto. Dos 41% que consideraram baixo, a resposta “Não tem divulgação do que está sendo feito” foi a mais escolhida (28%).

Os dados mostram a necessidade de comunicar a atuação do Governo nessa frente com mais eficiência. Se a implementação da Agenda 2030 é um desafio mundial, São Paulo demonstra que está à frente e pode inspirar e conduzir um movimento nacional que vise desenvolvimento social, ambiental e econômico, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

¹³ O relatório completo está em: http://www.casacivil.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/odssp_pt.pdf

¹⁴ O relatório completo está em: <https://tinyurl.com/592f47uz>

¹⁵ Feito com exclusividade para este Exercício com 60 jornalistas – 30 da capital e 30 do interior e Região Metropolitana – entre os dias 25 de maio e 11 de junho de 2021

SUBQUESTO 2 – Plano de Ação: Estratégia de relacionamento com a mídia

Desde 2016, o Estado de São Paulo tem desenvolvido importantes ações para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), mostrando a relevância dos governos subnacionais no cumprimento da Agenda 2030. Os programas são executados por diversas secretarias e contam com acompanhamento e monitoramento da Comissão Estadual dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, vinculada à Casa Civil do Estado de São Paulo.

A transparência permeia o andamento dos trabalhos, que contam com uma área dedicada no site da Casa Civil e também no Biblioteca Virtual, programa que facilita o acesso às informações do Governo. Ainda assim, 55% dos jornalistas entrevistados para o certame se dizem pouco ou nada informados sobre a implementação das ações e metas da Agenda 2030 no Estado de São Paulo e 85% sequer conhecem a Comissão Estadual. Soma-se à falta de informação o ceticismo: apenas 8% dos jornalistas consideram alto ou muito alto o nível de comprometimento do governo paulista para alcançar os ODS.

Há, portanto, um vasto campo a ser trabalhado pela Comunicação para que os ODS almejados pelo Estado se tornem um tema mais presente nas redações de veículos diversos e convertam-se em reportagens que possam alcançar um público amplo de cidadãos, empresas, terceiro setor, indústrias e governos, reforçando a ideia de que o cumprimento da Agenda 2030 depende da união de várias forças, numa verdadeira ação coletiva. Igualmente importante é desmistificar alguns pré-conceitos estabelecidos por parte da imprensa. Entre os jornalistas entrevistados e que afirmaram conhecer as ações do Governo em torno dos ODS, a maioria citou somente “políticas sobre meio ambiente” e “despoluição de rios”, ignorando a diversidade de programas relacionados aos ODS e as áreas contempladas.

Inúmeras iniciativas no mundo têm conseguido apresentar os avanços de maneira mais efetiva, inspirando todos os setores da sociedade a colaborar com o cumprimento da Agenda 2030 e a incorporar suas diretrizes no dia a dia. Algumas delas foram mapeadas como referência para o presente Exercício Criativo. Os Estados Unidos, por exemplo, possuem um site que informa o status de cada meta do país para seu Plano de Desenvolvimento Sustentável¹⁶. Na Holanda, a campanha “Levante a bandeira”¹⁷ marcou o dia 25 de setembro de 2020, data em que a agenda completou cinco anos, quando empresas e entidades hastearam uma bandeira dos ODS e a compartilharam nas redes sociais. O governo francês faz uma contagem regressiva que mostra quanto tempo ainda falta para que o país atinja todas as

¹⁶ Site dos EUA para acompanhamento dos ODS <https://sdg.data.gov/>

¹⁷ Site do Governo da Holanda. <https://www.sdgnerland.nl/vlaggenactie2020/>

metas¹⁸. Já o Japão criou um prêmio para promover os esforços de empresas e organizações para alcançar os ODS¹⁹.

A implementação da Agenda 2030 é um desafio que entra em sua fase decisiva no mundo inteiro. Seja no mundo corporativo, seja na esfera governamental, globalmente, os conceitos de economia e sustentabilidade são cada vez mais indissociáveis e o cenário exige ações rápidas e efetivas. No Brasil, não é diferente. Os próximos anos demandarão mais prática, mobilização e engajamento por parte de todos. Este é o momento de criar-se um movimento para engendrar a transformação, do qual São Paulo pode ser protagonista, inclusive nacionalmente.

Para isso, e como observamos nos exemplos internacionais, é preciso consolidar as ações do governo paulista sob **um mote que estabeleça uma marca para o Governo**. Um movimento com potencial para despertar o interesse nos diferentes públicos estratégicos, incluindo órgãos públicos, empresas privadas, indústria, formadores de opinião, especialistas, imprensa e sociedade em geral, amparado por um plano de comunicação que informe, inspire, mobilize, engaje e facilite a articulação, como um desafio dessa grandeza merece.

Questões sobre o clima, energia renovável, igualdade social e educação inclusiva afligem a sociedade e escancaram a ideia de que construir o futuro é urgente. Nesse contexto, é preciso imprimir a imagem de um Governo de São Paulo ágil, eficiente, com poder de realização, gestão de vanguarda, que está à frente do seu tempo, inspira e tem condição de conduzir essa missão e se tornar referência nacional e global. São Paulo tem o poder de acelerar a transformação. A partir dessa *pensata*, o presente plano propõe a seguinte ideia-força para a Casa Civil do Estado de São Paulo:

<< SÃO PAULO 2030: ACELERANDO A TRANSFORMAÇÃO >>

Acelerar, mobilizar, potencializar, conectar, capacitar, estimular, agir, facilitar, catalisar. Todos esses verbos representam o papel que um Governo deve ter. Uma gestão eficiente, seja pública ou privada, deve ser, sobretudo, aceleradora. O mote “São Paulo 2030” funciona como complemento estratégico à mensagem “acelerando a transformação”: projeta visão de futuro, entrega uma meta clara, e conecta o projeto do governo paulista à Agenda 2030. A ideia-força proposta permite variações que traduzem, para os diferentes públicos, o que representa, de maneira prática, essa transformação. Variações como “ACELERANDO A IGUALDADE DE GÊNERO”, “ACELERANDO UMA EDUCAÇÃO PARA TODOS”,

¹⁸ Site do governo da França para acompanhamento dos ODS. <https://www.agenda-2030.fr/17-objectifs-de-developpement-durable/>

¹⁹ Site do governo do Japão. <https://www.mofa.go.jp/policy/oda/sdgs/award/index.html>

“ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”, entre outras possibilidades, traduzem o conceito em eixos temáticos e proporcionam uma comunicação segmentada, que encadeia os objetivos, dá capilaridade, traduz com clareza cada missão e dá potência ao projeto SÃO PAULO 2030. À sociedade civil organizada e demais governos subnacionais, também se desdobra a ideia-força: “ACELERANDO A TRANSFORMAÇÃO COM A INDÚSTRIA, COM AS EMPRESAS, COM AS PREFEITURAS, COM AS ONGS, COM VOCÊ”.

A colaboração entre pessoas e nações como amálgama para alcançar os ODS é também a mola propulsora da estratégia de comunicação proposta. Para explicar o que são os Objetivos, divulgar os programas que já existem e os que surgirão e colocar o tema no debate e no cotidiano da sociedade são propostos três eixos: **Despertar, Articular e Inspirar**.



O primeiro eixo, **Despertar**, tem foco na imprensa e na população. Busca esclarecer o que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e como eles estão inseridos em programas do governo paulista. A proposta é informar, por meio de conteúdos diversos e segmentados, *workshops*, encontro com jornalistas, entre outras ações, o que o Governo de São Paulo está fazendo para alcançar os ODS, qual a importância do tema na vida das pessoas, que transformações vão provocar, qual o papel dos governos subnacionais no cumprimento das metas e quais programas paulistas buscam atender a Agenda Global. O *Hub*

de Conteúdo “Agenda 2030” centralizará notícias e conteúdos e será o ponto focal de todas as divulgações sobre o tema ODS: em todas as divulgações e kits de comunicação enviados para embaixadores e influenciadores, haverá um *call to action* chamando para mais informações no site; um contador de metas ajudará a aferir o andamento do Estado no alcance dos Objetivos; um prêmio voltado para imprensa visa incentivar jornalistas a escrever sobre o assunto; e uma websérie com episódios curtos e formato dinâmico ajudará a disseminar as mensagens da Agenda 2030 com simplicidade.

O segundo, **Articular**, terá foco em todos os órgãos do Governo do Estado envolvidos com as ações para o cumprimento da Agenda 2030, além das prefeituras de cidades beneficiadas. A ideia é criar um Comitê de Comunicação com participação de todas as Pastas envolvidas na Agenda e atividades desempenhadas por cada ator do processo, formando uma grande rede de informação. Um *ebook* para todos os órgãos que integram o SICOM ajudará no alinhamento nas mensagens-chave e em sugestões para comunicar o tema em todas as Pastas; porta-vozes de todas as Secretarias envolvidas nas Câmaras Temáticas se tornarão embaixadores da Agenda 2030 no Estado de São Paulo; e prefeituras participarão de encontros e poderão ganhar o selo “Acelerando SP” como município modelo no alcance de metas. Num segundo momento, parceiros privados e instituições também serão foco desse eixo: eles também poderão ganhar o selo “Acelerando SP” e serão parceiros para o cumprimento das metas.

O terceiro eixo, **Inspirar**, estará centrado na população. A ideia é **mobilizar e engajar** os moradores de São Paulo em torno dos ODS para que, cientes da importância da Agenda 2030, incorporem em seu dia a dia ações que melhorem a comunidade em que vivem. Os professores da rede estadual de ensino receberão cartilhas sobre como abordar de forma multidisciplinar os ODS em sala de aula; os alunos poderão participar de um concurso apresentando trabalhos escolares sobre o tema; um “Dia D” mobilizará todo o Estado a promover ações, discussões, oficinas e atividades, para todos os públicos e idades, sobre ODS; e o Prêmio “Acelerando a Transformação” irá reconhecer as melhores iniciativas de empreendedorismo social que ajudam no cumprimento da Agenda 2030.

Todas as ações e resultados obtidos serão monitorados, analisados, avaliados e qualificados, auxiliando na definição de novas ações e ajustes na rota do plano proposto, se for preciso.

Estratégias e eixos de ação serão desenvolvidos em torno de três mensagens-chave:

1. A contribuição de cidadãos e cidadãs é fundamental para o cumprimento das metas da Agenda 2030. Muitas das pautas dos ODS são temas almejados por toda a sociedade há tempos e que dependem de um engajamento coletivo, de toda a sociedade, para se tornarem realidade.
2. O comprometimento do Estado de São Paulo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável está garantido no Plano Plurianual 2020-2023: mais de 90% dos programas nele presentes estão correlacionados à Agenda 2030.
3. Não basta cada Secretaria cuidar de seu território: é preciso diálogo e ação conjunta em torno de metas comuns e soluções integradas para as metas dos ODS.

SUBQUESITO 3 – Plano de Ação: Ações a serem desenvolvidas pela contratada

Os eixos propostos no Plano de Ação são centrados na imprensa, população, órgãos do governo paulista e prefeituras. A implementação do plano deve atingir os grandes veículos de imprensa – jornais, sites, rádios e TVs – e também as mídias regionais e locais, além de publicações especializadas de áreas que cobrem o tema com mais frequência. Plataformas de *streaming* por áudio e vídeo também estão presentes no plano, com *podcasts* e webséries.

Eixo 1 – Despertar

Mapeamento de veículos, jornalistas e formadores de opinião | Contará com veículos e jornalistas nacionais, internacionais e regionais, divididos por editorias como educação, saúde, meio ambiente, economia, terceiro setor, política e cidades. *Podcasts* e canais no YouTube também serão regularmente pesquisados, assim como formadores de opinião que possuem influência nas redes sociais e estejam ligados de alguma forma às diretrizes dos ODS.

Workshop para comunicadores | Jornalistas que não costumam cobrir as áreas de meio ambiente e sustentabilidade não estão tão familiarizados com os ODS e sequer sabem que a Agenda 2030 vai muito além das questões ambientais. Serão ministrados dois *workshops* por ano, com representantes do Governo do Estado que atuam na linha de frente dos ODS. Os encontros serão virtuais, por meio de plataformas de videoconferência.

Artigos de opinião para imprensa e LinkedIn | A liderança de São Paulo como governo subnacional no cumprimento da Agenda 2030 e as iniciativas do Estado estão entre os temas. Um artigo por mês para veículos nacionais e regionais além de sites especializados.

Hub de conteúdo | Um *hotsite* que possa ser acessado a partir das páginas da Casa Civil e do Governo do Estado, trazendo todas as novidades acerca da Agenda 2030 e das ações de cada Pasta envolvida. O conteúdo será produzido e organizado a partir de técnicas de SEO e tagueamento e incluirá também infográficos, *podcasts* e vídeos. A licitante irá produzir esses conteúdos. Sugere-se que o endereço da página seja www.agenda2030.sp.gov.br e a organização dos conteúdos siga os desdobramentos da *tagline* “Acelerando a Transformação” já mencionados no Subquestito 2. Atualização diária.

Rede de Embaixadores externos | Personalidades e influenciadores do Estado de São Paulo que falem sobre temas ligados à Agenda 2030 receberão um kit com mensagens-chave, andamento dos programas que fazem parte dos ODS e informações sobre a importância do tema de forma global. Essa estratégia de *PR Marketing* também abrangerá youtubers, *podcasters*, blogueiros e outros comunicadores.

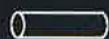
Contador de metas | Será inserido no *hub* de conteúdo, no site da Casa Civil e no site do Governo um contador, no formato de régua, que mostre o avanço do Estado de São Paulo nas metas da Agenda 2030. Atualização diária.

Prêmio de jornalismo “Acelerando a Transformação” | A Casa Civil irá estimular a produção de reportagens sobre os ODS no Estado de São Paulo. As categorias serão divididas de acordo com as Câmaras Temáticas da Comissão Estadual. Cada categoria reconhecerá uma reportagem produzida na capital e outra no interior ou litoral. A realização do prêmio será em parceria com o Media Talks, iniciativa que conta com apoio das principais entidades brasileiras ligadas ao jornalismo. Uma edição por ano.

Wébsérie “ODS é por aqui!” | Série semanal de vídeos curtos, na vertical, em espaços como *Reels* (Instagram), *Shorts* (YouTube) e TikTok mostrando o avanço da Agenda 2030 no Estado. A Comunicação ajudará com a produção do roteiro.

Minuto ODS para rádios | Serão produzidos conteúdos curtos e simples para rádios da capital e do interior que visam esclarecer questões sobre os ODS e como o Governo do Estado trabalha para alcançá-los. Os programetes quinzenais serão disponibilizados na agência de notícias para *download* e como *podcasts* no *hub* de conteúdo e em plataformas de *streaming*.

News nos Stories | O formato de notícia dinâmico, com texto curto e apelo visual também será trabalhado pela assessoria de imprensa para publicação no *hub* de conteúdo e posterior replicação no Instagram. Pelo menos um *storynews* por semana.



Agência de notícias | Com releases, *podcasts*, infográficos e banco de fontes dividido por temas, a agência de notícias será a principal aliada dos jornalistas na produção de reportagens sobre o tema ODS. Também haverá um cadastro de fontes externas. Atualização diária.

Segue o fio da ODS | As *threads* são recursos importantes na construção da narrativa no Twitter e podem ser aliadas para abordar a Agenda 2030 de forma didática, com postagens sobre ações do Governo, curiosidades e tira-dúvidas. Conteúdo para uma *thread* por semana.

Quiz ODS | Para testar o conhecimento sobre o tema, a comunicação produzirá mensalmente *quizzes* que possam abordar a Agenda 2030 como um todo ou recortes específicos das Câmaras Temáticas. Serão publicados no *hub* de conteúdo e na Comunidade BuzzFeed, de forma a dialogar cada vez mais sobre o tema com o público jovem.

Pautas especiais para programas de variedades | Além dos releases tradicionais sobre o andamento da Agenda 2030 e ações listadas neste plano, programas como Encontro com Fátima Bernardes, Mais Você, Melhor da Tarde, Hoje em Dia e Mulheres receberão sugestões de histórias de interesse humano, de forma a motivar matérias sobre o impacto dos ODS na vida das pessoas. Mensal.

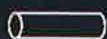
Parceria com *podcasts* de grande audiência | Podcasts que atingem um público amplo e variado e trabalham pautas diversificadas serão alvo da equipe de Comunicação. Os *hosts* de podcasts como Flow, ResumoCast e NerdCast receberão sugestões de perguntas que podem ser feitas nos mais diversos contextos aos mais diferentes tipos de convidados. Os hosts farão as perguntas de forma espontânea e a parceria será sem custos.

Mapeamento de webinars, eventos, seminários e fóruns sobre ODS e ESG | Serão localizadas oportunidades de participação de porta-vozes do Governo em iniciativas onde a Agenda 2030 e esforços do Estado sejam apresentados. Alguns exemplos: Rede Brasil do Pacto Global, Rede ODS Brasil, Festival ODS, SDG Investment Fair e Expert XP.

Eixo 2 – Articular

Comitê de Comunicação | O grupo vai reunir representantes das assessorias de imprensa das secretarias e órgãos diretamente envolvidos com as ações, que abastecerão o comitê com as discussões e pautas de cada pasta sobre o tema. Encontros virtuais mensais.

Ebook para o SICOM | Com mensagens-chave, perguntas & respostas e sugestões de como trabalhar os ODS na comunicação de cada Secretaria, independente do grau de envolvimento com a Comissão Estadual.



Rede de Embaixadores GovSP | Cada Pasta envolvida nas ações da Agenda 2030 do Governo do Estado terá, no mínimo, um embaixador que possa multiplicar os assuntos entre seus colegas. Esses embaixadores atuarão como porta-vozes na imprensa e receberão conteúdos para suas redes sociais. Eles também terão a missão de acompanhar as redes sociais de sua Secretaria e assegurar que as publicações estão de acordo com a comunicação oficial da Agenda 2030 – Acelerando a Transformação.

Kits de comunicação para os municípios | Um enxoval de conteúdo que será enviado para as equipes de comunicação dos municípios paulistas. Além das sugestões de postagens, os comunicadores das prefeituras receberão dicas de como os temas locais podem ser abordados na imprensa e em seus canais proprietários.

Encontro com prefeitos em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional | Uma reunião anual para que o Governo anuncie o avanço das metas e para que os prefeitos possam compartilhar iniciativas de destaque em suas cidades e inspirar. Os painéis, discussões e apresentações serão acompanhados pela equipe de Comunicação, que produzirá matérias, notas e outros textos para a imprensa, canais da Casa Civil e *hub* de conteúdo.

Articulação com governos subnacionais de outros países via Secretaria de Relações Internacionais | A licitante sugere uma agenda permanente com governos subnacionais de outros países que estejam, assim como São Paulo, plenamente engajados no avanço da Agenda 2030. Esses encontros (virtuais ou presenciais), além de permitir a troca de experiências, podem render parcerias e notas para colunas de política.

Selo “Acelerando SP” para municípios | Criação de um selo que será a marca dos ODS no Estado de São Paulo. Todo material divulgado sobre os programas paulistas que contemplem a Agenda Global terá o selo como uma forma de identificar e marcar de que ali existe um ODS sendo alcançado. A Comunicação divulgará constantemente as cidades do grupo.

Selo “Acelerando SP” para iniciativa privada e Terceiro Setor | Empresas, indústrias e ONGs comprometidas com o avanço da Agenda 2030 poderão utilizar, mediante comprovação de ações, um selo que demonstre seu engajamento com os ODS. A Comunicação irá divulgar constantemente as empresas que integram o grupo.

Eixo 3 – Inspirar

Cartilha para educadores | Produzido em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, o *ebook* trará dicas sobre como abordar os ODS em sala de aula de acordo com cada série dos Ensinos Fundamental e Médio. Sugere-se ainda a criação de seminários com práticas e



resultados obtidos em sala de aula – tais ações podem ter muito impacto positivo na imprensa geral e especializada.

Concurso na rede estadual de educação | Sugere-se a criação de um concurso entre os alunos, dividido por faixas etárias, no qual serão inscritos trabalhos escolares sobre os ODS, divididos por áreas como artes, texto, performances e pesquisa, ou até mesmo multidisciplinares. A equipe de comunicação fará a divulgação do prêmio e dos trabalhos selecionados, jogando luz na compreensão do tema a partir do olhar de crianças e jovens.

Cartilha para comunidades | Serão distribuídas para líderes comunitários e terão conteúdos que ajudem na compreensão do impacto prático dos ODS no dia a dia e como cada pessoa pode fazer a sua parte na Agenda 2030.

Dia D Acelera, SP! | A licitante sugere que, em todo o Estado, em parceria com as prefeituras, seja realizado um dia com atividades educativas e mobilizadoras relacionadas às metas de desenvolvimento sustentável: de brincadeiras, passando por oficinas de jornalismo comunitário a boas práticas de preservação do meio ambiente. O Dia D pode ser realizado ao ar livre, em praças, centros esportivos e outros equipamentos. A Comunicação irá apoiar na divulgação das ações para a imprensa de todo o Estado, nos conteúdos para a oficina de jornalismo e na interlocução com as assessorias de imprensa das prefeituras municipais.

Mês temático | Como os ODS foram definidos no mês de setembro de 2015, o Estado de São Paulo pode definir setembro como um mês de comemorações e divulgação de balanços dos programas do Governo relacionados às metas. Coletiva de imprensa, *summit* e conteúdos especiais para as redes sociais são algumas possibilidades. Entre as ações, a licitante sugere ainda um trabalho de *video mapping* em prédios públicos com artes e imagens dos programas do governo paulista que contemplam os objetivos, o que pode alcançar ampla visibilidade na imprensa e render publicações espontâneas nas redes sociais.

Prêmio “Acelerando a Transformação” | Voltado para empreendedores sociais que atuam com temas como igualdade de gênero, responsabilidade social, consumo consciente, combate ao racismo, transformação de comunidades, entre outros. A premiação será anual, com temas diferentes a cada edição, sempre relacionados aos ODS, e amplamente divulgada para a imprensa, destacando histórias de interesse humano e com ações com os embaixadores.

ODS Talks | Reunirá palestras de representantes do Governo, da academia, da ONU e de outras organizações internacionais que atuam pelo alcance dos ODS. Cada edição será dedicada a uma das Câmaras Temáticas. O objetivo do ODS Talks é ampliar a divulgação dos temas e ações que englobam os ODS e ajudar a posicionar o Governo de SP como protagonista na Agenda 2030. Os vídeos serão disponibilizados no hub de conteúdo e no

YouTube da Casa Civil. A Comunicação ajudará na seleção dos participantes e na divulgação dos eventos virtuais, que serão semestrais.

Monitorar, analisar e mensurar os resultados

A FSB Inteligência fará o monitoramento com ferramentas para identificar índices de capilaridade e riscos, com a produção de relatórios analíticos que serão encaminhados à contratante. A análise, como dito anteriormente, é fundamental para ajudar a definir novas ações, saber o que outros Estados e instituições estão desenvolvendo, conhecer a opinião dos paulistas sobre a atuação do Governo e aferir a eficiência da comunicação. Todos os resultados das ações de comunicação propostas serão aferidos a fim de verificar quais impactam melhor cada um dos públicos e, se for preciso, fazer ajustes no planejamento.

Subquesto 4 – Plano de Ação: Materiais a serem produzidos

Releases | A equipe de assessoria de imprensa produzirá e divulgará releases sobre os programas que contemplam os ODS; os relatórios que são produzidos pelo governo paulista sobre balanço e alcance das metas; lançamentos de projetos e ações, como o prêmio e as projeções sugeridas; e todas as iniciativas que estiverem ligadas à Agenda 2030.

Textos | Serão elaborados os roteiros para *lives*, *podcasts* e vídeos sugeridos, além de textos institucionais no *hub* de conteúdo que reunirá todas as informações relativas aos ODS no Estado de São Paulo e na Agência de Notícias.

Artigos | A equipe de assessoria de imprensa produzirá os artigos que serão publicados em jornais, revistas, sites e LinkedIn.

Ebooks | Textos presentes nas cartilhas para educadores e para comunidades e ebook para todo o SICOM.

Capacitação e conteúdo para ações propostas | Treinamento de porta-vozes e materiais relacionados; elaboração de briefings para entrevistas e encontros com jornalistas; elaboração de roteiros dos *workshops*; produção de pequenos textos para encaminhamento à equipe de mídias sociais a partir das pautas que serão trabalhadas com a imprensa; conteúdos para a oficina de jornalismo; e kit de comunicação para embaixadores.

Relatórios | A contratada fornecerá relatórios diários, semanais e mensais sobre o trabalho efetuado, além de realizar monitoramento e análise de mídia. Também elaborará mapeamentos e perfil dos jornalistas, veículos e influenciadores descritos no eixo 1.

SUBQUESTO 5 – Oportunidades de Mídia Positiva

ODS não abordam apenas meio ambiente

Embora o meio ambiente represente apenas uma das quatro dimensões principais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, é a que mais ganha espaço na imprensa e talvez a mais conhecida das pessoas. Mas há também objetivos que conectam os aspectos social, econômico e institucional. A Casa Civil do Estado pode explorar mais projetos e ações do Governo relacionados a essas outras vertentes, identificando e fomentando, junto a outros órgãos e secretarias, iniciativas de viés social, econômico e institucional que ajudem a melhor posicionar o Estado de São Paulo no contexto de desenvolvimento sustentável. Perceber que o assunto não está restrito a uma esfera apenas ambiental amplia as possibilidades de divulgação e alavancagem da imagem do Governo na mídia. Uma edição especial do programa Globo Repórter sobre o tema ODS pelo mundo pode, por exemplo, dedicar parte de um bloco para mostrar como as iniciativas do Governo do Estado de São Paulo se conectam umas às outras e trazem benefícios práticos para a população; um programa de TV com público-alvo feminino pode realizar um debate estilo “mesa redonda” para falar sobre o Objetivo Igualdade de Gênero e ter uma embaixadora do Governo explicando como os órgãos do Estado estão trabalhando para aumentar o número de mulheres na composição de seus Conselhos; pautas da Sabesp sobre o alto índice de abastecimento de água e esgotamento sanitário podem destacar os avanços do Objetivo 6 na Agenda 2030; e assim por diante.

São Paulo, Estado sustentável: liderança na transformação

Quando um Estado como São Paulo, com sua importância econômica para o País, age para transformar a realidade de seus moradores, outros Estados podem se inspirar e seguir o exemplo. A criação de um movimento organizado para o cumprimento da Agenda 2030, articulado com prefeituras, empresas, entidades e população, coloca São Paulo numa posição de vanguarda e demonstra seu comprometimento com um mundo melhor. Essa liderança, que já é tradicional em outras frentes, assim como o impacto que as ações paulistas naturalmente têm no restante do País, pode ajudar a construir uma imagem de Estado sustentável e inovador, que atua e influencia, e não apenas observa as mudanças no mundo. Entrevistas do governador para veículos de alcance nacional e internacional, em editorias de economia e

negócios, webinars que avaliem globalmente o alcance das metas da Agenda 2030 com participação dos embaixadores externos e convidados internacionais e notas sobre parcerias e ações que indiquem avanços na Agenda 2030 para colunas políticas e broadcasts de agências de notícias como a Reuters e a AFP são algumas das oportunidades previstas.

Agenda 2030 do Estado de São Paulo como vitrine no exterior

O Estado de São Paulo tem vários programas no Plano Plurianual que contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e podem servir de exemplo, no Brasil e no mundo, de como governos subnacionais podem contribuir para o alcance dos ODS. A adoção de medidas de combate à covid-19, como o desenvolvimento da vacina Coronavac pelo Instituto Butantã e outras ações de proteção aos cidadãos e apoio à economia, já marcaram a diferença durante a pandemia. A Casa Civil do Estado pode aproveitar o sucesso desse enfrentamento para mostrar como planejamento, definição de programas no PPA e destinação de recursos de emendas parlamentares proporcionam o cumprimento da Agenda 2030, com notas em cadernos e colunas de política. Pode ainda mostrar quais os impactos de todas essas iniciativas na redução da pobreza, na geração de emprego, no combate à desigualdade, na garantia de saneamento básico e na melhoria da saúde e da educação, sugerindo reportagens mais amplas e aprofundadas para cadernos que cobrem temas cotidianos. No âmbito internacional, pautas como essas podem interessar especialmente para veículos que já cobrem com certa frequência os ODS, tais como The Guardian e The Economist, no Reino Unido; Deutsche Welle, da Alemanha; Le Monde, na França; e The New York Times, nos Estados Unidos.

4



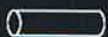
SUBQUESTO 6 – Riscos à imagem

Pandemia põe em risco cumprimento da agenda

A fase mais crítica da pandemia de covid-19 parece ter passado na maioria dos países, mas ainda há muitos desafios que podem comprometer a Agenda 2030. No caso particular do Brasil, o número de mortos e novos casos por dia segue em patamares muito elevados, enquanto a vacinação avança lentamente. Esse cenário, associado ao recuo de indicadores sociais e ambientais por conta do deslocamento de investimentos dos governos dos ODS para ações emergenciais de combate à pandemia, devem atrasar o cumprimento das metas na próxima década. Um pouco do impacto já foi sentido em 2021: pela primeira vez, a pontuação média global caiu em relação ao ano anterior no ranking do Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2021, da Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável (SDSN) e da fundação alemã Bertelsmann Stiftung. Dos 193 países signatários, apenas 165 constam da edição 2021. O próprio Brasil caiu oito posições, ocupando atualmente a 61ª. Um antídoto para esse risco pode ser explorar não apenas o resultado (alcance das metas), mas o esforço do Estado de São Paulo para chegar o mais perto possível dos ODS. Um trabalho maciço de comunicação que demonstre o empenho generalizado do Governo, presente em todas as áreas e pastas, pode compensar um eventual – e bastante possível – declínio das condições gerais.

Pouco conhecimento sobre os ODS

A pauta dos ODS ainda é pouco explorada na imprensa e pouco conhecida da sociedade em geral. Levantamento feito pelo extinto Ibope Inteligência para a Rede Conhecimento Social - Estratégia e Gestão realizado em 2017 revelou que 38% das pessoas já ouviram falar nos ODS, mas não têm conhecimento sobre o assunto. Do total, 10% declararam ter alguma noção e somente 1% respondeu saber bastante sobre o tema. Além disso, a informação ainda fica restrita a grupos socioeconômicos de escolaridade e renda mais altas. “Por isso é tão importante planejar estratégias específicas para promover a mobilização de diferentes grupos para a inclusão e consolidação da agenda ODS no País”, conclui a



entidade²⁰. Diante desse cenário, existe o risco de os esforços do Governo no alcance dos ODS e na comunicação desse movimento não encontrarem ressonância se não houver uma bem organizada estratégia anterior e paralela de esclarecimento a respeito do tema. Informar e sensibilizar é fundamental para que o projeto não naufrague ou permaneça pouco relevante, deixando prevalecer uma percepção de que as ações do Governo não passam das já esperadas, sua “obrigação”, e não conectadas a um horizonte global maior cuja existência as pessoas sequer conhecem.

Falta de articulação entre os órgãos do Governo

Para consolidar a percepção de um compromisso de Governo com os ODS, é necessário haver uma forte articulação interna entre os órgãos estaduais para não deixar brechas de descumprimento da Agenda 2030. Sem conscientização e engajamento das lideranças e seus times na priorização e monitoramento dessa pauta, tem-se um risco à imagem do Governo. As ações todas devem ter coerência e transparecer articulação. Para isso é importante trabalhar a Comunicação de dentro para fora, alinhando discursos e garantindo ferramentas e defesas para a causa que se pretende abraçar – o Comitê de Comunicação, os treinamentos de porta-vozes e a Rede de Embaixadores GovSP ajudarão a manter isso. Paralelamente, estabelecer mecanismos de monitoramento sistemático para avaliar e prevenir riscos é atividade permanente da Comunicação.

²⁰ Pesquisa sobre a percepção dos brasileiros a respeito dos ODS da Rede Conhecimento Social: 2002 entrevistas realizadas em 143 municípios brasileiros, com pessoas de 16 anos ou mais, de 7 a 11 de abril de 2017. A margem de erro é de 2 pontos percentuais sobre o total da amostra. <https://tinyurl.com/6rbxypvc>

Handwritten signature in blue ink.

QUESITO 2: ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM DO CONTEÚDO PUBLICADO E/OU VEICULADO EM JORNAIS E EMISSORAS DE TELEVISÃO

01 DE JANEIRO DE 2021

Jornal da Cidade (Bauru) registra nas versões online e impressa, com chamada na primeira dobra da capa, que o governador João Doria publicou no Diário Oficial do Estado do dia anterior (31) decreto que estende até 7 de fevereiro a quarentena por conta da Covid-19. A reportagem reforça ainda que o Estado tem 1.462.297 casos e 46.717 mortes, e que a volta à fase vermelha do Plano São Paulo reflete a preocupação com o aumento no número de contaminações e de óbitos. No dia 4 de janeiro, a previsão é de retorno à fase amarela, com a volta do funcionamento do comércio.

Também na mídia regional, Diário do Rio Claro e Diário de Suzano relatam que os prefeitos eleitos de Rio Claro e Ferraz de Vasconcelos, respectivamente, tomam posse em solenidades com restrição de público. A medida foi necessária para o cumprimento da determinação do Governo de São Paulo, que colocou o Estado em fase vermelha até o dia 3 de janeiro.

Pontos positivos: A decisão pela medida mais restritiva no período pós-feriado é noticiada sem críticas pela imprensa, com a inclusão de dados que registram o elevado número de casos de contaminação e de mortes por Covid-19.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Levantar dados sobre número de casos de contaminação e de mortes nas principais cidades do Estado para embasar a divulgação regionalizada sobre o decreto publicado no Diário Oficial do Estado.

noticiário relevante do dia

Doria estende quarentena até fevereiro

Impresso | Online | Jornal da Cidade (Bauru)

Posse dos eleitos em Rio Claro é realizada hoje sem a presença do público

Impresso | Diário do Rio Claro

Nosso governo será participativo, afirma Priscila Gambale em posse

Online | Diário de Suzano

02 DE JANEIRO DE 2021

Rádio Bandeirantes 840 AM (São Paulo) entrevista o prefeito de Guarujá, Valter Suman, sobre as medidas restritivas decretadas pelo Governo do Estado para o combate à Covid-19. Antes de iniciar a entrevista, o apresentador reforça que algumas cidades não aderiram às medidas da fase vermelha, e como a situação é delicada para os municípios litorâneos.

Sobre as decisões que possam ser tomadas no dia 7 de fevereiro, dentro do Plano São Paulo, Suman comenta que há preocupação e que os prefeitos estariam governando “quase que sob um fio de navalha”.

Diz ainda que, em reunião colegiada, foi decidido que os municípios não acatariam à fase vermelha e salienta que as devidas precauções foram tomadas na cidade de Guarujá. O prefeito reforça que o turismo local continua aberto, com praias abertas, mas que há empenho da gestão municipal em cumprir as exigências de distanciamento social (como ausência dos fogos na virada do ano) e em orientar os comerciantes sobre as restrições.

O Diário (Mogi das Cruzes) relata que, apesar do Estado de São Paulo estar em fase vermelha de restrições, decisão que foi seguida pelo Comitê Gestor de Retomada Gradativa das Atividades Econômicas de Mogi, uma parte do comércio da região central da cidade, que não é considerada serviço essencial, se manteve em funcionamento – o jornal salienta, no entanto, que a circulação de pessoas era baixa nas ruas centrais.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: Decisão colegiada de municípios paulistas em não acatar o decreto que estabelecia aumento nas restrições, com entrada na fase vermelha, pode levantar questionamentos sobre a decisão estadual – o foco dos questionamentos é direcionado à questão econômica das restrições.

Ações sugeridas: Preparar material reativo, elencando a importância das medidas restritivas - e de seu cumprimento - para o rápido retorno às fases mais amenas e que permitem a retomada do comércio. Indicar ainda o impacto na saúde e no número de novos casos e de óbitos quando as restrições são cumpridas.

noticiário relevante do dia

Entrevista com o prefeito do Guarujá, Valter Suman

Rádio | Rádio Bandeirantes 840 AM (São Paulo)

Estado deve anunciar amanhã revisão das medidas restritivas

Impresso | Jornal de Piracicaba (Piracicaba)

Apesar de fase vermelha, lojas estão abertas no Centro de Mogi das Cruzes

Online | O Diário (Mogi das Cruzes)

04 DE JANEIRO DE 2021

Em tom informativo, portal da CNN registra que o Estado de São Paulo retorna, na segunda-feira (4), à etapa amarela do Plano São Paulo de combate à Covid-19. A exceção é a região de Presidente Prudente, na qual os 45 municípios seguem na fase vermelha até a próxima reclassificação. O texto destaca ainda que São Paulo é o estado com o maior número de casos e mortos pelo vírus. Segundo dados do Ministério da Saúde, 1.471.422 pessoas foram infectadas e 46.845 morreram na unidade federativa. Em dezembro de 2020, o número de casos aumentou 68%, e o de mortes em 57% em relação a novembro, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde.

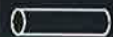
A Rádio Bandeirantes 840 AM (São Paulo) volta a abordar as restrições no estado e fala, em tom de alerta, que uma possível volta às medidas mais restritivas preocupa as cidades que vivem do turismo. A emissora veicula trecho de entrevista com o prefeito do Guarujá, Valter Suman, realizada no dia 2 de janeiro no qual ele afirma que há uma grande pressão por parte da população. “É óbvio que essas medidas restritivas todas afetaram e continuam afetando ainda nossa rede hoteleira, pousadas.” A rádio volta a informar que algumas cidades da baixada santista não adotaram as restrições da fase vermelha para os primeiros três dias do ano, conforme previa decreto estadual, e seguiram na fase amarela. Reforça ainda que houve aglomeração e flagrante de pessoas circulando sem máscaras.

Em entrevista à rádio, a prefeita da Praia Grande questionou que a decisão pelas restrições mais duras foi tomada “em cima da hora”, quando muitos turistas já tinham viagens programadas. Ela pediu ainda mais previsibilidade ao Governo do Estado, que deveria “antecipar e tomar suas medidas”.

A Bandeirantes também inclui a informação de que o Supremo Tribunal Federal suspendeu uma liminar do Tribunal de Justiça de São Paulo que liberou a abertura de bares, restaurantes e hotéis em 19 cidades da região do Vale do Paraíba, entre os dias 1 e 3 de janeiro.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: Prefeitos do litoral paulista se mantêm críticos às decisões do Governo do Estado sobre as medidas restritivas. Há questionamento sobre o processo de tomada de decisão sobre a mudança de fase do Plano São Paulo, com alegação de que a regressão para a vermelha em janeiro foi tomada de ‘última hora’.



Ações sugeridas: Estudar a viabilidade de promover campanhas educativas, com foco em redes sociais, para impactar os turistas que viajam às cidades litorâneas no verão. Desenvolver peças que reforcem a importância do distanciamento social, especialmente em situações de deslocamento, e do cumprimento das medidas restritivas para o combate à pandemia. Criar um material reativo que explique que o Estado de São Paulo é o mais populoso do País, motivo pelo qual sempre terá destaque, seja na quantidade de contaminados, seja na quantidade de vacinados. Um estudo comparativo com outros estados que demonstre como São Paulo tem se saído em relação à pandemia, observadas as devidas proporções.

noticiário relevante do dia

São Paulo volta à fase amarela nesta segunda-feira (4); veja o que muda

Online | CNN | Aconteceu Botucatu

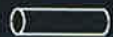
Após festas de fim de ano, Estado retorna à fase amarela do Plano SP

Online | A Tribuna (Santos)

Possível aumento nas restrições da quarentena preocupa a cidade de São Paulo que está vivendo do turismo

Rádio | Rádio Bandeirantes 840 AM (São Paulo)

Handwritten signature in blue ink.



Ações sugeridas: Produzir material direcionado às áreas que foram beneficiadas com abertura de crédito, amplificando a divulgação das medidas. O conteúdo pode pautar a imprensa regional (com dados localizados) e os canais digitais da pasta.

noticiário relevante do dia

Secretária Estadual do desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen fala sobre o retorno as aulas e do avanço da pandemia

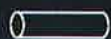
TV | Bom Dia SP | TV Globo (São Paulo)

Hospitais de Campinas tem ocupação de 82,74%

TV | Bora SP | TV Bandeirantes (Campinas)

O coronavírus avança

Impresso | Diário do Grande ABC (Santo André)



06 DE JANEIRO DE 2021

Rádio BandNews FM 96,9 (São Paulo) entrevista o secretário de Estado da Saúde, Jean Gorinchteyn, sobre o calendário de vacinação contra a Covid-19. Questionado sobre a possibilidade de o Estado retornar à fase vermelha, o secretário explica que o Plano São Paulo é construído com base nos índices da Saúde (número de casos, taxa de ocupação de leitos de UTI e número de óbitos). São eles que norteiam o Governo na classificação das regiões que precisam voltar a medidas mais restritivas. “A necessidade de inflexão e de retorno para fases mais restritivas se tornam necessárias para preservação da vida”, afirma na entrevista.

Live CNN Brasil informa que a taxa de ocupação de leitos de UTI cresce na cidade de São Paulo e entrevista o secretário municipal de Saúde, Edson Aparecido. Abordado sobre as medidas restritivas, ele informa que as festas de final de ano devem aumentar a pressão sobre o sistema de saúde. O secretário reforça ainda que é fundamental que as restrições, criadas para reduzir a circulação do vírus, tenham aderência da população. Aparecido esclarece ainda que os dados municipais são analisados diariamente e que eles serão avaliados no dia 7 de janeiro, em conjunto com as informações da reavaliação do Plano São Paulo.

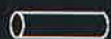
Na imprensa regional, destaque para O Imparcial (Presidente Prudente), que registra que o Ministério Público Estadual recomendou que a Prefeitura de Rancharia revogue a decisão de liberar a abertura de serviços considerados não essenciais. O MPE defende que a medida do município contraria a fase vermelha do Plano São Paulo e deu 48h para o prefeito fornecer informações sobre o cumprimento da recomendação.

Com chamada de capa, Tribuna Liberal (Sumaré) informa que as cidades de Sumaré e Hortolândia reforçaram a fiscalização durante a fase vermelha para coibir as aglomerações. Em Sumaré foram realizadas 39 ações, com o fechamento de 28 locais. Em Hortolândia, dez estabelecimentos foram flagrados descumprindo as regras.

Pontos positivos: A presença dos secretários de Saúde municipal (SP) e do Estado no noticiário esclarece a importância das medidas restritivas para conter o avanço no número de novos casos, e reforça que as decisões são tomadas com base no acompanhamento diário dos índices de saúde pública. Ministério Público está atuando para que as recomendações sejam devidamente cumpridas, o que denota um alinhamento dos órgãos para o melhor funcionamento do Plano São Paulo.

Riscos à imagem: Não há.

Handwritten signature in blue ink.



Ações sugeridas: Levantar dados sobre o avanço no número de novos casos de infecção e de óbitos nos municípios que descumpriram o Plano São Paulo, para uso reativo e se houver necessidade de ilustrar o impacto real da medida.

noticiário relevante do dia

Taxa de ocupação de leitos de UTI cresce em São Paulo - Em entrevista o Secretário de saúde de São Paulo, Edson Aparecido

TV | Live CNN Brasil | CNN

Entrevista com o secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Jean Gorinchteyn

Rádio | Rádio BandNews FM 96,9 (São Paulo)

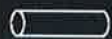
GCM de Sumaré fecha eventos com aglomeração durante 'fase vermelha temporária'

Impresso | Tribunal Liberal (Sumaré)

MPE recomenda Rancharia a revogar decreto que permite abertura do comércio

Impresso | O Imparcial (Presidente Prudente)

A
[Handwritten signatures]



07 DE JANEIRO DE 2021

O secretário de Desenvolvimento Regional de São Paulo, Marco Vinholi, fala à Rádio BandNews FM 96,9 (São Paulo) sobre o adiamento do anúncio previsto do Plano São Paulo. Esclarece que os dados sobre o coronavírus ainda estão sendo analisados, para cada uma das 16 regiões do Estado, e que estão previstos anúncios importantes para o dia sobre a vacina contra a Covid-19 do Butantã. Comenta ainda que as regiões do Vale do Paraíba e de Barretos e São José do Rio Preto tiveram aumento mais agudo nos índices de internações – e serão avaliadas para possíveis restrições mais rigorosas.

O Estado de S. Paulo publica na versão impressa que o governador João Doria espera vacinar toda a população de São Paulo ainda em 2021. A reportagem registra ainda que, ao reconhecer que houve avanço no contágio, o governo estadual cobrou mais respeito ao plano estadual de reabertura econômica, descumprido por algumas cidades, principalmente no litoral.

Na imprensa regional, A Tribuna (Santos) publica que o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (Sinhores) prevê uma melhora no movimento durante a temporada de verão, com aumento na ocupação dos hotéis durante a semana, caso as cidades da baixada santista continuem ao menos na fase amarela. Segundo o presidente do sindicato, Heitor Gonzalez, o poder público deve fortalecer as fiscalizações. Ele critica, no entanto, a divergência de decretos entre as prefeituras da Baixada Santista. “Se um prefeito fecha a praia, e o outro abre, você causa um grande problema de comunicação, porque as pessoas não entendem. Esse tipo de tomada de decisão prejudica a região. Sempre tem uma coisa que bate num município e não no outro.”

Pontos positivos: Anúncio sobre a previsão de que a população seja vacinada ainda em 2021 indica planejamento do Governo do Estado para o controle no avanço do número de casos de Covid-19.

Riscos à imagem: Novamente, os municípios da baixada santista aparecem no noticiário com questionamentos sobre as medidas restritivas e o impacto na economia local, com destaque para o setor hoteleiro.

Ações sugeridas: Estruturar um plano de comunicação direcionado à baixada santista, com divulgação na imprensa local sobre as medidas e ações adotadas pelo Governo do Estado para fortalecer o comércio durante a pandemia -a exemplo das linhas de microcrédito.

noticiário relevante do dia

Doria diz que vai vacinar todo o Estado em 2021

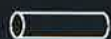
Impresso | O Estado de S. Paulo

Entrevista com o Secretário de Desenvolvimento Regional de São Paulo, Marco Vinholi

Rádio | Rádio BandNews FM 96,9 (São Paulo)

Setor hoteleiro prevê alta no movimento durante a temporada de verão na Baixada Santista

Online | A Tribuna (Santos)



08 DE JANEIRO DE 2021

Na data em que o Governo do Estado de São Paulo anuncia a revisão das medidas restritivas do Plano São Paulo, a Rádio BandNews FM 96,9 (São Paulo) volta a entrevistar um representante do Governo Estadual. Desta vez, a emissora conversa com Patrícia Ellen, secretária de Desenvolvimento Econômico, sobre a inclusão de quatro regiões na fase laranja, com a liberação de algumas atividades que antes eram proibidas nesse estágio.

A secretária esclarece que as alterações foram realizadas com a orientação do Centro de Contingência, e trazem maior foco nos indicadores de incidência e regras de classificação. Com os novos parâmetros, o governo estadual reconhece o esforço de quem respeita os protocolos e recrudescer entre aqueles que descumprem as regras. Patrícia informa ainda que o Governo do Estado trabalha em três frentes para a retomada econômica: reaquecimento da economia, corte de custos e reforma administrativa.

No portal, RedeTV registra que o Governo de São Paulo mudou parte das regras do plano de quarentena contra o novo coronavírus. Com as mudanças no plano, os parques estaduais e todas as atividades permitidas na fase amarela agora também podem funcionar na fase laranja. O veículo informa que, segundo João Gabbardo, coordenador do Centro de Contingência, as mudanças partem de uma avaliação de que o funcionamento de determinadas atividades com protocolos de controle tem menos impacto na disseminação do vírus do que o lazer e a circulação no período noturno, especialmente em bares e restaurantes.

Pontos positivos: A presença da secretária de Desenvolvimento Econômico na imprensa, esclarecendo as mudanças anunciadas no Plano São Paulo, reforça as mensagens do Governo do Estado e a importância das medidas para o controle da pandemia. Os esforços que o Governo vem fazendo para reavivar a economia.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Monitorar a repercussão do anúncio na imprensa nacional e regional e preparar material de apoio, com o detalhamento das novas medidas e parâmetros – incluir tabela ilustrando ‘como era’ e ‘como ficou’. Se houver necessidade, realizar contato reativo para esclarecimentos ou pedidos de correções. Dar ênfase na divulgação das três frentes adotadas para a retomada da economia (reaquecimento, corte de custos e reforma administrativa) para que a população tenha conhecimento das medidas empregadas.

[Handwritten signature]



noticiário relevante do dia

Casos de Covid crescem: Regiões de SP podem aumentar restrições

TV | Bora Brasil | TV Bandeirantes (São Paulo)

Entrevista com Patricia Ellen Da Silva, Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo

Rádio | Rádio BandNews FM 96,9 (São Paulo)

Estado de São Paulo altera regras da quarentena

Online | RedeTV

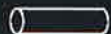
São Paulo muda regras e coloca 4 regiões do estado na fase laranja

Online | Yahoo! Finanças

Com Covid em alta, governo de SP atualiza plano, mas capital segue na fase amarela

Online | Carta Capital

Handwritten signature in blue ink and a red mark.



09 DE JANEIRO DE 2021

O SP1, da TV Globo (São Paulo), informa que a pandemia está se agravando no Estado de São Paulo e, para ilustrar o dado, exibe gráficos com o evolutivo das médias móveis de casos e de óbitos dos últimos 90 dias. O telejornal também entrevista ao vivo o infectologista Marco Aurélio Sáfadi, professor da Santa Casa de São Paulo, que reforçou a importância no respeito às medidas restritivas para o controle da doença.

Questionado se o “afrouxamento” das medidas restritivas, anunciado no dia anterior, faria sentido no momento, Sáfadi argumentou que entende a proposta do governo estadual como uma adaptação, não um afrouxamento, das medidas. Pontuou, no entanto, que elas devem ser monitoradas de perto para a confirmação de que a iniciativa é, de fato, a mais eficaz –do contrário, há o risco de não haver controle no crescimento no número de casos.

O infectologista comenta ainda que, em outros países, a exemplo dos europeus, houve um crescimento importante no número de casos, que também foi seguido de medidas restritivas.

Pontos positivos: As mudanças no Plano São Paulo são debatidas em noticiário de alta capilaridade na Região Metropolitana, com participação de especialista que endossa as medidas restritivas para o controle no número de casos.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Manter a divulgação das mudanças no Plano São Paulo, com foco nas rádios e TVs regionais. Realizar media training com porta-vozes das secretarias para sugestão de entrevistas nas emissoras locais, ampliando a agenda de participações.

noticiário relevante do dia

Mudanças no Plano São Paulo

TV | SP1 | TV Globo (São Paulo)



11 DE JANEIRO DE 2021

A secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Patrícia Ellen, é entrevistada no programa Primeira Hora Regional, da Rádio Band Vale FM 102,9 (São José dos Campos), sobre a retomada econômica. A conversa segue o tom informativo e sem sensibilidades para o Governo do Estado. Entre os temas abordados estão as possibilidades de recrudescimento das restrições, com o aumento no número de novos casos de Covid-19. A secretária afirma ainda que o PIB de São Paulo está em recuperação bastante acelerada e esclarece algumas das medidas adotadas, a exemplo da reforma administrativa e das negociações com o setor automotivo.

Na versão online, Comércio de Franca publica artigo assinado pelo escritor espanhol Matéo Aleman, que faz críticas ao Plano São Paulo. O escritor argumenta que é indiferente saber em qual fase a cidade está, uma vez que “cada um tem feito o que quer”. “Contar com os protocolos é pior do que brincar de roleta-russa, uma inutilidade completa. Os conscientes tentam se proteger evitando, tanto quanto possível, frequentar os ambientes expostos. É o que resta, porque bom senso, prudência e responsabilidade andam passando longe.” No artigo, Aleman também questiona a eficácia dos planos que foram propostos pelo prefeito de Franca, Alexandre Ferreira, e pelo prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil.

Pontos positivos: A participação da secretária de Estado reforça a mensagem do Governo de São Paulo sobre a retomada econômica.

Riscos à imagem: A eficácia do Plano São Paulo é questionada, desta vez com foco no que seria uma falha crônica na fiscalização do cumprimento das regras.

Ações sugeridas: Monitorar a repercussão regional da entrevista da secretária de Estado. Amplificar a mensagem divulgando as medidas adotadas pelo governo estadual para proteger o comércio e a economia locais.

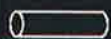
noticiário relevante do dia

Entrevista ao vivo com a Secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Patricia Ellen

Rádio | Primeira Hora Regional | Rádio Band Vale FM 102,9

Protocolos inúteis

Online | Comércio de Franca (Franca)



13 DE JANEIRO DE 2021

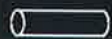
O dia é pautado pela notícia que o Governo de São Paulo deve antecipar em três semanas, para o dia 15 de janeiro, a reclassificação do Plano São Paulo. Portal da Jovem Pan relata que, acompanhando o aumento no número de novos casos e de óbitos, é esperado um endurecimento das medidas restritivas.

Jornal da Clube 1ª Edição, da afiliada da TV Bandeirantes em Ribeirão Preto, informa que o Ministério Público cobra aumento no número de leitos exclusivos para Covid-19 na cidade. O MP alega que além do risco de colapso no sistema de saúde, os elevados índices de ocupação de leitos podem causar outros prejuízos ao município e à região –como a regressão no Plano São Paulo, entrando em fases mais restritivas. A reportagem informa ainda que, por isso, entidades ligadas ao empresariado apoiam o MP e pedem que o Governo do Estado de São Paulo e a gestão municipal se planejem para ampliar a capacidade dos hospitais da cidade.

Em manchete da edição impressa, O Município (São João da Boa Vista) relata que houve aumento nas taxas de óbitos por Covid-19 na cidade. Registra ainda que a prefeita publicou decreto contrariando as alterações do Plano São Paulo, estendendo o horário de funcionamento de restaurantes, lanchonetes e congêneres. Segundo a reportagem, a liberação foi comemorada nas redes sociais por apoiadores da prefeita e do presidente Jair Bolsonaro, “que consideram que as medidas restritivas são ações ‘ditatoriais do governo do Estado’.” O Governo do Estado se pronunciou em nota sobre a situação reafirmando que segue dialogando com as prefeituras que não seguem o Plano e que o cumprimento integral das normas é fundamental para a contenção das taxas de contaminação.

Notícias Agrícolas (Campinas) publica o resultado de um levantamento realizado pela Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Marília da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, sobre as consequências mercadológicas da pandemia de Covid-19 no setor de hortaliças e frutas na região, conhecida como a "Capital Nacional dos Alimentos".

De acordo com o estudo, as medidas de isolamento social exigiram uma mudança na forma de comercialização para reduzir os impactos na venda. Produtores responsáveis por estabelecimentos agropecuários de grande porte, que entregam diretamente sua produção em supermercado, conseguiram manter o escoamento de forma mais regular e com alguma estabilidade. Já os que dependiam de intermediário ou que comercializavam a produção com empresas de atacado, encontraram dificuldade.



FSB DIVULGAÇÃO LTDA
CNPJ: 01.764.969/0001-00

Pontos positivos: O Plano São Paulo é referenciado como balizador de boa conduta para a contenção da pandemia de Covid-19.

Riscos à imagem: Ação descoordenada das prefeituras em relação ao Estado de São Paulo e o desrespeito ao Plano São Paulo sendo comemorado prejudica o que tem sido feito para frear a economia.

Ações sugeridas: Reforçar as campanhas em mídia digital, com foco na população em geral, para esclarecer e reforçar a mensagem sobre a importância do cumprimento das regras previstas no Plano São Paulo.

noticiário relevante do dia

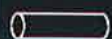
MP cobra da Diretoria regional de saúde de Ribeirão Preto para abertura de mais leitos
TV | Jornal da Clube 1ª Edição | TV Bandeirantes (Ribeirão Preto)

Covid-19 em alta, aglomeração, mais mortes e falta de fiscalização
Impresso | O Município (São João da Boa Vista)

Governo antecipa reclassificação do Plano SP para esta sexta-feira; regiões devem regredir
Online | Jovem Pan

Pesquisa da APTA Regional mostra impacto da pandemia no setor de hortaliças e frutas na região de Marília
Online | Notícias Agrícolas (Campinas)





15 DE JANEIRO DE 2021

O anúncio da atualização do Plano São Paulo pauta o noticiário do dia. Programa CNN 360°, da CNN Brasil, ressalta que a reclassificação estava prevista apenas para o dia 5 de fevereiro, mas que, devido ao aumento no número de casos de infecção por Covid-19, o governo estadual decidiu antecipá-la. Oito regiões do Estado vão regredir de fase no Plano: Araçatuba, Bauru, Franca, Piracicaba, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Taubaté (da amarela para a laranja) e Marília, que entra na fase vermelha.

O telejornal informa ainda que 43 cidades estão com a ocupação de leitos de UTI acima dos 80% e que o governo estadual fez um apelo aos prefeitos desses municípios para que adotem medidas mais rígidas. A reportagem exhibe trecho da coletiva de imprensa no qual o governador João Doria explica que as medidas visam evitar a superlotação de hospitais e de unidades de terapia intensiva. Em comentário ao vivo, o programa reforça que o aumento nos índices é reflexo das festas e aglomerações de fim de ano e que não há previsão de um retorno de revisões semanais do Plano -a atualização foi adiantada devido à evolução da doença no Estado.

Tem Notícias 2ª Edição, da afiliada da TV Globo em Bauru, publica que a União dos Municípios da Média Sorocabana (Umes), que conta com 13 cidades, se reuniu para decidir, em conjunto, ações e estratégias de combate à pandemia do coronavírus. Segundo o jornal, foi decidido pela elaboração de um documento regional, que será assinado pelos representantes dos 13 municípios.

Pontos positivos: O noticiário sobre as reclassificações do Plano São Paulo se manteve em viés informativo, com a divulgação dos dados e informações sobre os riscos e pressões no sistema de saúde.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Monitorar a repercussão da coletiva realizada pelo Governo do Estado sobre as reclassificações do Plano São Paulo, para identificar eventuais riscos de imagem ou necessidades de correções de informação.

noticiário relevante do dia

São Paulo: Oito cidades paulistas vão ter medidas mais restritivas

TV | CNN 360° | CNN Brasil

UMES decide sobre ações e combates contra a covid-19

TV | Tem Notícias 2ª Edição | TV Globo (Bauru)

Governo de SP deve endurecer medidas no estado

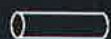
TV | Bom Dia Brasil | TV Globo (São Paulo)

Dia decisivo hoje em SP: regras de isolamento devem ser endurecidas

TV | Bora Brasil | TV Bandeirantes (São Paulo)

Alta ocupação em UTIs deixa oito cidades da Grande SP em alerta

Online | Agora São Paulo



18 DE JANEIRO DE 2021

G1 publica que a cidade de Taubaté voltou a atingir 100% de ocupação, mesmo após ter inaugurado 15 novos leitos para pacientes de Covid-19. A cidade, que está na fase laranja do Plano São Paulo, já havia anunciado que passará a adotar medidas mais restritivas do que o indicado pelo governo estadual, com o objetivo de conter o aumento no número de casos confirmados.

Situações similares são vistas em Embu das Artes e Itapequerica da Serra. Segundo o Diário de Taboão (Taboão da Serra), os dois municípios foram classificados, na última atualização do Plano, na fase amarela. Com isso, o governador João Doria recomendou a adoção de medidas restritivas como as da fase vermelha, que são mais rígidas.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Ampliar a comunicação via canais digitais, amplificando o *awareness* sobre a importância do distanciamento social para o controle na curva de crescimento dos novos casos de infecção por Covid-19.

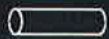
noticiário relevante do dia

Mesmo com 15 novos leitos, Taubaté volta a atingir 100% de ocupação em internações por Covid

Online | G1

Alta ocupação em UTIs deixa Embu das Artes e Itapequerica da Serra em alerta

Online | Diário do Taboão (Taboão da Serra)



20 DE JANEIRO DE 2021

O noticiário é pautado pela confirmação de que o Governo de São Paulo fará uma nova reclassificação do Plano São Paulo no dia 22 de janeiro. A atualização das fases será a terceira em apenas 15 dias, algo inédito desde o início da pandemia. UOL informa que a reclassificação se justifica pelo agravamento da Covid-19 em São Paulo, provocado principalmente pelas festas de fim de ano.

Pontos positivos: O novo adiantamento na reclassificação das fases do Plano São Paulo indica que o Governo de São Paulo acompanha com rigor a evolução diária da pandemia de Covid-19 no Estado.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Preparar material sobre a evolutiva do Plano São Paulo com foco específico nas regiões do Estado para divulgação direcionada na mídia regional.

noticiário relevante do dia

SP anuncia reclassificação de fases para sexta; será a terceira em 15 dias

Online | UOL

Litoral Norte volta para fase laranja do Plano SP

TV | VTV da Gente | SBT (Campinas)

Handwritten signature in blue ink and a red checkmark.



21 DE JANEIRO DE 2021

Em entrevista ao Expresso CNN, da CNN Brasil, Marcos Vinholi, secretário de Desenvolvimento Regional de São Paulo, adianta a informação de que 54 municípios do Estado de São Paulo têm ocupação de leitos de UTI acima de 80%, outros 10 com 100% de ocupação. Com a perspectiva de uma volta às fases mais restritivas do Plano São Paulo, o secretário comenta também que o governo paulista identificou que houve um crescimento da pandemia em todo o estado, com o aumento maior no interior frente à Grande São Paulo e na capital. “Estamos falando agora o crescimento de 352 novos casos por 100 mil habitantes no território do estado de São Paulo, 54 internações por 100 mil e sete óbitos por 100 mil”, explica.

O secretário, que também é entrevistado no programa Em Ponto, da GloboNews, cita Marília entre as cidades com cenário mais preocupante. Em complemento, UOL informa que o município vem registrando baixo índice de isolamento social, mesmo estando na fase vermelha.

Pontos positivos: Presença do secretário de Estado no noticiário sobre a reclassificação do Plano São Paulo aumenta a credibilidade e reforça as mensagens endereçadas pelo Governo de São Paulo sobre as medidas restritivas.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Ampliar a participação dos secretários de Estado envolvidos diretamente no Plano São Paulo para as rádios regionais, reforçando a importância das medidas restritivas para evitar o aumento da pressão nos sistemas de saúde.

noticiário relevante do dia

Entrevista: Marco Vinholi, secretário de desenvolvimento regional, avalia avanço da pandemia em São Paulo

TV | Expresso CNN | CNN Brasil

Ocupação de leitos de UTI é maior que 80% em 58 municípios / Entrevista com o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi

TV | Em Ponto | GloboNews

Isolamento continua baixo em cidades na fase vermelha do Plano São Paulo

Online | UOL



22 DE JANEIRO DE 2021

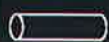
O anúncio pelo Governo do Estado sobre a terceira reclassificação, em um período de apenas duas semanas, do Plano São Paulo é o principal assunto no noticiário de interesse. SP2, da TV Globo (São Paulo), informa que 22% da população do estado fica na fase vermelha e os outros 78%, na fase laranja – incluindo a Grande São Paulo e a Baixada Santista. Nenhuma região na amarela. O governo estadual anunciou também as mudanças para a volta às aulas presenciais, que deixou de ser obrigatória nas fases vermelha e laranja, a reabertura de um hospital de campanha e a criação de novos leitos de enfermaria e UTI para pacientes com Covid-19.

O telejornal da TV Globo registrou ainda um protesto contra as restrições no funcionamento de bares e restaurantes, realizado nas imediações do Palácio dos Bandeirantes. A reportagem destaca ainda a preocupação do setor de bares e restaurantes com as restrições mais rígidas, que aumentam os temores de mais prejuízos. De acordo com a Associação Comercial de São Paulo, os lojistas estariam pagando um preço muito alto, mesmo tendo investido em medidas de segurança para abrir as portas. A insatisfação do setor de bares e restaurantes também pauta reportagem no CNN360°, da CNN Brasil, e no portal G1.

UOL registra que, diante da alta constante de casos e internações no Estado de São Paulo, os médicos que integram o Centro de Contingência ao Coronavírus sugeriram ao governador, que todas as regiões fossem direto para a fase vermelha. A ação foi considerada, no entanto, “excessiva” pelas autoridades paulistas. Segundo a reportagem, as implicações econômicas de manter o comércio não essencial fechado durante duas semanas demoveram o governo de acatar a ideia. Entre as medidas tomadas para tentar reduzir as aglomerações na fase laranja foi endurecer as restrições na parte da noite, durante os dias da semana, e pedir o fechamento total nos próximos dois finais de semana.

Repercutindo o anúncio do governo paulista, o Estadão entrevista especialistas sobre a eficácia das novas medidas restritivas. No geral, os especialistas encaram como um avanço a nova decisão em colocar São Paulo nas fases laranja e vermelha, restringindo o funcionamento de serviços não-essenciais após as 20h e aos fins de semana. Entretanto, consideram as medidas insuficientes para conter a transmissão do coronavírus no Estado.

Após descumprirem as orientações do Plano São Paulo no início de janeiro, cidades da Baixada Santista informaram que seguirão as mudanças anunciadas pelo governo estadual. De acordo com notícia do G1, as prefeituras de Santos, Guarujá, Cubatão e Peruíbe seguirão a mudança para a fase laranja e a determinação de ficar na fase vermelha aos fins de semana,



feriados e após às 20h nos dias úteis, permitindo apenas a abertura de comércios essenciais. A restrição ocorre após o aumento de internações, mortes, casos e taxa de ocupação de leitos de UTI por conta da Covid-19

Pontos positivos: Prefeituras que anteriormente desobedeceram o Plano São Paulo estão de acordo com seguir a nova mudança para a fase laranja, bem como a determinação de ficar na fase vermelha aos fins de semana, o que auxilia na compreensão de coordenação entre as ações do Estado e dos Municípios.

Riscos à imagem: Protesto do setor de bares e restaurantes, que reforça os temores sobre aumento dos prejuízos e no desemprego e questiona a necessidade de mais restrições mesmo após investimentos em medidas de proteção. Presença de especialistas em veículo de alta capilaridade colocando em dúvida a eficácia das medidas restritivas adotadas pelo Plano São Paulo.

Ações sugeridas: Estruturar ação de comunicação focada no setor de bares e restaurantes para reforçar a importância das medidas restritivas, mas também esclarecendo quais as ações e planos do Governo do Estado de São Paulo em prol desse grupo de comerciantes –com destaque para a liberação de linhas de microcrédito.

noticiário relevante do dia

Novas restrições em São Paulo para conter o Coronavírus

TV | SP2 | TV Globo (São Paulo)

Efeito da pandemia: Comerciantes protestam contra novas restrições em São Paulo

TV | CNN 360° | CNN Brasil

Donos de bares e restaurantes protestam contra fechamento dos estabelecimentos aos finais de semana em SP

Online | G1

Doria nega orientação de comitê, mas aceita endurecimento do Plano SP

Online | UOL

Para especialistas, medidas restritivas de Doria são insuficientes para conter coronavírus

Online | O Estado de S. Paulo

Cidades da Baixada Santista anunciam que seguirão Plano SP após mudança de fase

Online | G1

Handwritten signature in blue ink.

23 DE JANEIRO DE 2021

A imprensa regional segue repercutindo o anúncio feito no dia anterior com as reclassificações do Plano São Paulo, com foco nas medidas que as principais cidades do Estado estão adotando para cumprir as exigências.

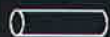
Em entrevista ao Jornal da Manhã, da Jovem Pan, o secretário do Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, alertou que o interior do Estado de São Paulo vive o ápice da pandemia da Covid-19. “Tivemos crescimento na capital e na Grande São Paulo, mas um crescimento maior no interior. O interior tem 50% da população e 70% dos novos casos de Covid-19 ao longo das últimas três semanas. Essas regiões têm aumento de restrições, elas vão para a fase vermelha e, além disso, 756 novos leitos de UTI que estão sendo colocados em funcionamento pelo estado de São Paulo.”

Em artigo assinado no jornal ABC Repórter (São Caetano do Sul), Alessandro Leone, presidente da Associação Comercial e Industrial de São Caetano do Sul (ACISCS), critica a decisão do Governo do Estado na adoção de medidas mais restritivas. Leone argumenta que é “injusto” punir aqueles que cumprem com todas as exigências sanitárias impostas, por causa de outros que não respeitam as normas. Afirma ainda que o Plano São Paulo “considera fatores estatísticos que não se fundamentam na relação de causa e efeito do crescimento da pandemia”. O presidente se diz ainda convicto de que a falta de diálogo retira das entidades a possibilidade de dar suporte às medidas do governo paulista.

Pontos positivos: Acréscimo de 756 novos leitos de UTI que estão sendo colocados em funcionamento.

Riscos à imagem: As críticas às medidas restritivas adotadas no Plano São Paulo começam a aparecer com mais frequência na imprensa. O principal foco é o viés econômico e o impacto no comércio.

Ações sugeridas: Seguir monitorando a repercussão do anúncio sobre a atualização nas restrições do Plano São Paulo, com atuações pontuais em caso de inconformidade de informações. Identificar pontos sensíveis, a exemplo das manifestações do setor de restaurantes e bares, para estruturar plano de ação com este setor, esclarecendo quais as medidas adotadas pelo Governo de São Paulo para mitigar os impactos, a exemplo da liberação de microcrédito.



noticiário relevante do dia

Prefeitura de Araraquara já publicou um novo decreto para adequar as regras de funcionamento do comércio e outros serviços

TV | Jornal da EPTV 1ª Edição | TV Globo (São Carlos)

O comércio não pode continuar pagando pelos outros

Impresso | ABC Repórter (São Caetano do Sul)

Setor de bares e restaurantes fará manifesto contra medida

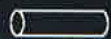
Impresso | Gazeta de Limeira (Limeira)

SP: Decreto que endurece quarentena nos finais de semana é publicado

Online | CNN Brasil

Interior de São Paulo vive 'ápice da pandemia', diz Marco Vinholi

Online | Jovem Pan



24 DE JANEIRO DE 2021

As cidades da Baixada Santista pautam o noticiário do dia. Sistema Costa Norte de Comunicação (Bertioga) informa que, a menos de 12 horas para o início da fase laranja-vermelha, apenas Santos, Guarujá, São Vicente e Itanhaém, entre nove cidades da região, confirmaram a adesão à determinação estadual de recuo à fase laranja combinada com vermelha. A reportagem informa ainda que Santos iniciou a montagem de barreiras sanitárias nas entradas do município, ainda na fase amarela, com a perspectiva de mantê-las até a próxima segunda-feira (25), período de feriado prolongado na capital em que há grande fluxo de veículos para a região. O assunto é repercutido ainda pela rádio BandNews FM 96,9 (São Paulo), que reforça as medidas e o posicionamento de algumas das cidades do litoral paulista. Em informe publicitário publicado na versão impressa do jornal Debate (Santa Cruz do Rio Pardo), a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp) e a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) registraram posição contrária à adoção de novas medidas restritivas à atividade comercial. Segundo as duas instituições, o Governo do Estado “não levou em consideração a dramática situação enfrentada pelo setor e, principalmente, pelo fato de que as empresas têm adotado todas as medidas sanitárias necessárias para assegurar, tanto a seus colaboradores quanto para os consumidores, a segurança em seus estabelecimentos”.

O texto, que chama ainda a decisão de injusta, termina em um apelo: “A Facesp e a ACSP esperam que o governo reveja sua decisão tendo em vista a possibilidade de colapso da economia e de agravamento da situação da população mais pobre, com o risco de consequências sociais muito sérias.”

Pontos positivos: As cidades litorâneas, que havia descumprido o Plano São Paulo no início de janeiro, aderem à fase de medidas restritivas mais duras para tentar evitar o colapso do sistema de saúde público.

Riscos à imagem: As ações comerciais regionais seguem com posicionamento contrário às restrições do Plano, alegando que as medidas são injustas -os comerciantes alegam que investiram para garantir a segurança dos clientes e, ainda assim, seguem se prejudicando pelas decisões unilaterais do Governo do Estado.

Ações sugeridas: Intensificar as ações de aproximação com o público do setor de hotéis e restaurantes, para esclarecer que as medidas do Governo do Estado não são excludentes.



Reforçar ainda a lista de ações tomadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico para mitigar os prejuízos do setor, como as linhas especiais de investimentos.

noticiário relevante do dia

Parte dos prefeitos da região metropolitana de São Paulo, irão se reunir amanhã para avaliar se vão seguir as novas regras do plano de flexibilização

Rádio | Rádio BandNews FM 96,9 (São Paulo)

O comércio não pode continuar pagando pelos outros

Impresso | Debate (Santa Cruz do Rio Pardo)

De 9 cidades da Baixada Santista, SP, apenas 4 confirmaram adesão à fase vermelha e laranja

Online | Sistema Costa Norte de Comunicação (Bertioga)

Ministério Público notifica Prefeitura de Caraguatatuba para que cumpra Fase Vermelha do Plano SP

Online | A Gazeta RM (Cruzeiro)

25 DE JANEIRO DE 2021

A imprensa registra o início da nova etapa de restrições anunciadas pelo governador João Doria dentro do Plano São Paulo. Ganha mais espaço no noticiário, no entanto, o posicionamento crítico dos comerciantes que serão diretamente afetados com o recrudescimento das restrições -no geral, a imprensa entrevista diversos empresários e comerciantes que estão sendo afetados e registrando uma série de prejuízos. Entre os veículos que registram estão: CNN Brasil, Rádio Bandeirantes 840 AM (São Paulo) e TV Globo (São Paulo).

Diário TV 1ª Edição, da afiliada da TV Globo em Mogi das Cruzes, entrevista representantes do Sincomércio e da Associação Comercial de Mogi. Ambos salientam os possíveis prejuízos e dificuldades que os empresários, comerciantes e comerciários tendem a enfrentar com a entrada em vigor das fases laranja e vermelha do Plano.

A preocupação dos empresários de São José dos Campos com o vai-e-vem das restrições é registrada pelo Link Vanguarda, da afiliada da TV em São José dos Campos. O telejornal informa ainda que a entrada da cidade na fase vermelha “pegou de surpresa” os comerciantes que dependem do ‘entra e sai’ de pessoas, a exemplo de restaurantes e similares.

Jornal O Imparcial registra que comerciantes do setor de bares e restaurantes fizeram um protesto em frente ao Paço Municipal de Araraquara contra as novas regras do decreto que regulamenta o funcionamento do setor. Alegam que o fechamento dos comércios nos finais de semana irá inviabilizar o setor e levar ao desemprego.

Pontos positivos: Não há.

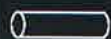
Riscos à imagem: As críticas dos setores afetados diretamente pelo endurecimento das restrições com a entrada das fases laranja e vermelha pautam com mais força o noticiário, com pouco espaço para o posicionamento oficial do Governo do Estado.

Ações sugeridas: Realizar media training com os porta-vozes do Governo do Estado para reforço da mensagem de que o Plano São Paulo -e as medidas de apoio ao empresariado- têm como objetivo preservar o sistema de saúde, a vida da população e fortalecer a economia para a retomada.

noticiário relevante do dia

Setores de comércio do Alto Tietê estão preocupados com a mudança de fase no Plano SP

TV | Diário TV 1ª Edição | TV Globo (Mogi das Cruzes)



FSE DIVULGAÇÃO LTDA
CNPJ: 01.764.969/0001-00

Novas restrições começam a valer hoje em São Paulo

TV | Live CNN Brasil | CNN Brasil

São Paulo regride de fase no Plano SP

TV | CNN Novo Dia | CNN Brasil

Litoral norte entra na Fase Vermelha

TV | SP1 | TV Globo (São Paulo)

Empresários se readaptam à fase vermelha, em São José dos Campos

TV | Link Vanguarda | TV Globo (São José dos Campos)

Protesto de comerciantes na Baixada

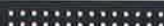
TV | Bom Dia Região | TV Globo (Santos)

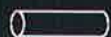
SP entra hoje na fase laranja, com mais medidas restritivas

Rádio | Rádio Bandeirantes 840 AM (São Paulo)

Manifestantes a favor da abertura dos bares e restaurantes fazem ato em frente à Prefeitura

Online | Jornal O Imparcial





27 DE JANEIRO DE 2021

Band Cidade 1ª Edição, da afiliada da TV Bandeirantes em Campinas, veicula que donos de bares e restaurantes se uniram e pretendem abrir as portas, independente da proibição do Governo do Estado. Em entrevista ao vivo ao telejornal, Wendel Alves da Silva, presidente da Associação de Bares, Restaurantes e Similares de Campinas (Abresc), argumenta que a responsabilidade pela troca de fases não seria do setor, uma vez que o Governo do Estado retirou os 90 leitos que estavam à disposição de Campinas, deixando apenas 17. Diz ainda que se os estabelecimentos tiverem que fechar nos finais de semana, haverá falência e demissões em massa. O Governo do Estado e o município de Campinas não responderam aos questionamentos do Grupo Bandeirantes.

O mesmo tema pauta também o Jornal da EPTV 1ª Edição, da afiliada da TV Globo em Campinas, que traz dados da Abrasel sobre os impactos no setor e veicula imagens de uma carreta que ocorreu em Piracicaba, e o Diário do Grande ABC (Santo André), que publica na versão impressa que funcionários e proprietários de bares e restaurantes de Santo André fizeram uma manifestação contra o fechamento nos finais de semana e após as 20h em dias de semana. Eles cobram a revisão das regras de restrição e pedem autorização para funcionar, ao menos, até as 20h nos fins de semana.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: A mídia regional segue dando espaço às críticas do setor de bares e restaurantes, que são contrários às novas restrições do Plano São Paulo.

Ações sugeridas: Monitorar a repercussão das manifestações e protestos que estão sendo realizados pelo setor, para acompanhar a evolução -em especial o impacto nas redes sociais e o extravasamento para a imprensa de alto impacto.

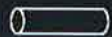
noticiário relevante do dia

Campinas: bares anunciam que abrirão as portas

TV | Band Cidade 1ª Edição | TV Bandeirantes (Campinas)

Queda no faturamento: Crise atinge em cheio o lucro dos restaurantes, hoje é dia de mais protestos

TV | Jornal da EPTV 2ª Edição | TV Globo (Campinas)



ESB DIVULGAÇÃO LTDA
CNPJ: 01.754.969/0001-00

Representantes dos setores de bares, restaurantes e comércio fizeram carreata hoje em Araçatuba

TV | SBT Interior 2ª Edição | SBT Interior (Presidente Prudente)

Funcionários de bares e restaurantes fazem protesto contra fechamento

Impresso | Diário do Grande ABC (Santo André)





28 DE JANEIRO DE 2021

Jornal Debate (Lins) informa que o Ministério Público enviou ofício ao prefeito de Lins, que decidiu abrandar as medidas restritivas do Plano São Paulo, que regrediu para a fase vermelha. O Diário (Mogi das Cruzes) registra que donos de bares e restaurantes fizeram uma carreata pelas ruas de Mogi. Eles pedem a flexibilização do Plano e tiveram o apoio do prefeito Caio Cunha (PODE), que disse concordar com os empresários, mas alertou para a atual situação da saúde na cidade.

CBN Campinas publica que um levantamento feito pela associação que representa bares e restaurantes no país apontou que 77% dos empresários do setor consideram possível ou provável o encerramento definitivo de suas atividades. A consulta foi feita em janeiro deste ano, após o endurecimento das medidas restritivas impostas pela pandemia do novo coronavírus. Para os empresários, é preciso que haja incentivos fiscais, novas linhas de financiamento e moratória de impostos, como o IPTU. Essas medidas seriam fundamentais para a recuperação das atividades do setor, após nove meses de restrições e dificuldades ao longo da pandemia.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: Levantamento indicando que 77% dos empresários do setor de bares e restaurantes consideram o encerramento definitivo das suas atividades. O teor pode fortalecer o movimento contrário ao recrudescimento nas restrições, que ganha corpo no noticiário com o passar dos dias.

Ações sugeridas: Amplificar a divulgação das ações de apoio ao empresariado, via Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, a exemplo das linhas de microcrédito e outros financiamentos e projetos de apoio.

noticiário relevante do dia

Prefeito é oficiado pelo governo estadual por flexibilizar fase vermelha

Impresso | Jornal Debate (Lins)

Comerciantes protestam pelas ruas de Mogi e recebem apoio de Caio Cunha

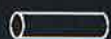
Online | O Diário (Mogi das Cruzes)

Bares e restaurantes consideram fechar as portas em definitivo

Online | CBN Campinas



[Handwritten signature]



29 DE JANEIRO DE 2021

A imprensa divulga o anúncio do Governo de São Paulo sobre a nova reclassificação do Plano São Paulo. UOL destaca que duas regiões -Sorocaba e Presidente Prudente- tiveram melhora nos índices e avançaram da fase vermelha, mais restritiva, para a laranja. Já Ribeirão preto regrediu para a vermelha. A região da Grande São Paulo, que inclui a capital, segue na fase laranja, que prevê medidas restritivas como a proibição de atendimento presencial e bares.

Diário do Grande ABC (Santo André) registra que os prefeitos da região irão se reunir no Consórcio Intermunicipal do Grande ABC para encaminhar solicitação ao Governo do Estado para que, a partir da semana que vem, as sete cidades sejam remanejadas para a fase amarela do Plano São Paulo. A decisão visa permitir a abertura de estabelecimentos não essenciais tanto em dias úteis como aos fins de semana e feriados. Segundo o veículo, a decisão final ainda será tomada em assembleia entre os sete prefeitos, mas a reunião deve ser apenas protocolar, já que o Consórcio encaminhou ontem ofício ao governo paulista informando que o atual estágio da pandemia na região abre caminho para as sete cidades avançarem para a fase amarela. A decisão será tomada independentemente da posição do governo João Doria.

Pontos positivos: Anúncio da reclassificação do Plano São Paulo pauta a imprensa nacional, que traz a informação em tom informativo e compartilha os dados divulgados pelo Governo de São Paulo.

Riscos à imagem: As críticas sobre o impacto na economia persistem no noticiário e se mantêm, no geral, sem a presença de posicionamento da gestão estadual.

Ações sugeridas: Fortalecer a divulgação sobre as ações do Governo do Estado direcionadas à retomada da economia com a produção de conteúdo de mídia. O conteúdo deve esclarecer quais as linhas de crédito, os benefícios e parcerias disponibilizadas e quais setores e empreendimentos são elegíveis.

noticiário relevante do dia

Carreata em Piracicaba: Contra medidas restritivas no comércio

TV | SP Record | RecordTV (Campinas)

Região promete cessar a restrição ao comércio a partir de terça-feira

Impresso | Diário do Grande ABC (Santo André)

[Handwritten signature and initials]

Governo de São Paulo atualizou dados do Coronavírus em coletiva

Rádio | Rádio Jovem Pan 620 AM (São Paulo)

SP: Com melhora nos índices, 2 regiões avançam de fase; R. Preto regride

Online | UOL

Handwritten signature in blue ink.

30 DE JANEIRO DE 2021

Portal DCI informa que restaurantes de São Paulo estão publicando posts nas redes sociais que sugerem que estão descumprindo as medidas restritivas da fase vermelha. A reportagem indica que, em alguns casos, as postagens indicavam que os clientes poderiam chegar até às 19h30 e ficar no local após às 20h, horário em que o restaurante deveria fechar.

Em nota curta, o portal da Band registra que o Tribunal de Justiça de São Paulo derrubou parte do decreto que permitia a flexibilização das medidas de distanciamento social em Bauru, que está na fase vermelha do Plano. A liminar concedida pelo TJ-SP teve origem em um pedido feito pela Procuradoria-Geral de Justiça. No entendimento do procurador-geral de Justiça, municípios não podem abandonar as determinações do estado de SP e relaxar as medidas restritivas para a prevenção do contágio da Covid-19.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: Descumprimento do Plano São Paulo, sem indicativo de que há fiscalização suficiente para garantir o cumprimento das exigências.

Ações sugeridas: Intensificar o monitoramento nas redes sociais e a presença digital do Governo do Estado e das Secretarias responsáveis, a fim de detectar postagens similares e reforçar o conteúdo a importância do Plano São Paulo para preservar a saúde da população paulista.

noticiário relevante do dia

Restaurantes desrespeitam a fase vermelha em São Paulo

Online | Portal DCI (São Paulo)

TJ-SP concede liminar que obriga Bauru a fechar o comércio e seguir o Plano São Paulo

Online | Band

TERMO DE ENCERRAMENTO

A FSB DIVULGAÇÃO LTDA., sociedade limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 01.764.969/0001-00, sediada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1400, conjunto 62 (parte), bairro Vila Nova Conceição, CEP: 04543-000, representada por sua procuradora, Ludimila Cezária Martinelli, inscrita no CPF sob o nº 835.492.421-15 e RG sob o nº 1.460.027, expedido pela SSP/DF, DECLARA que a PROPOSTA TÉCNICA – parte integrante do ENVELOPE 1A, da Concorrência nº 03/2021, contém páginas de 1 a 53 páginas.

São Paulo, 08 de julho de 2021.


FSB DIVULGAÇÃO LTDA
LUDIMILA CEZÁRIA MARTINELLI
Procuradora

4
53A